



ANEXO V – REGISTRO FOTOGRÁFICO DO ESTADO ATUAL DA RUA COBERTA

1. INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente Relatório Fotográfico integra a documentação técnica preparatória da intervenção prevista para a Nova Rua Coberta de Gramado/RS e tem por finalidade registrar as condições físicas atuais do equipamento público antes do início das obras.

A Rua Coberta, localizada no trecho da Rua Madre Verônica compreendido entre a Avenida Borges de Medeiros e a Rua Garibaldi, constitui equipamento público de relevância turística, cultural, gastronômica e urbana, com uso intenso por moradores, visitantes, estabelecimentos comerciais e eventos oficiais do Município.

Considerando o tempo de utilização da estrutura existente, a intensidade de uso do espaço e a previsão de revitalização integral do equipamento, o presente levantamento tem caráter estritamente descritivo. A documentação baseia-se em inspeção visual das condições aparentes da cobertura, estrutura, pavimentação, drenagem, instalações, mobiliário urbano, acessos, módulos comerciais e entorno imediato, sem o uso de equipamentos técnicos de diagnóstico, sondagens ou ensaios específicos, e sem aprofundamento investigativo nos problemas aqui relatados.

O documento possui caráter descritivo e documental, servindo como referência visual complementar ao Estudo Técnico Preliminar, ao Termo de Referência, ao Edital e à avaliação prévia pelos interessados no procedimento. O registro fotográfico não substitui sondagens, ensaios, laudos estruturais, projetos executivos ou demais verificações técnicas específicas a serem realizadas nas etapas próprias da contratação.

2. OBJETIVO DO RELATÓRIO

O presente Relatório Fotográfico tem por objetivo fornecer uma visão macro do estado atual da Rua Coberta e de seu entorno imediato, de modo a permitir que os participantes e interessados possam avaliar adequadamente o tema e as condições da intervenção prevista.





SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E PARCERIAS ESTRATÉGICAS

O levantamento busca permitir a compreensão visual das condições existentes no local, especialmente quanto aos elementos que poderão interferir na futura execução da obra, no planejamento do canteiro, na organização das frentes de trabalho, na mitigação dos impactos ao comércio lindeiro e na avaliação prévia pelos eventuais interessados no procedimento.

São objetivos específicos deste relatório:

- a) documentar as condições aparentes da cobertura e da estrutura existente;
- b) registrar as condições da pavimentação, acessibilidade, drenagem superficial e elementos urbanos;
- c) identificar interferências aparentes relacionadas a instalações elétricas, iluminação, comunicação visual, mobiliário urbano e ocupações existentes;
- d) registrar a relação da Rua Coberta com os estabelecimentos comerciais, acessos, fachadas lindas e áreas de circulação;
- e) subsidiar a instrução técnica do procedimento, sem substituir avaliações técnicas especializadas.

3. METODOLOGIA DO LEVANTAMENTO

O levantamento foi realizado por meio de inspeção visual e registro fotográfico das principais áreas da Rua Coberta e de seu entorno imediato, com foco na documentação das condições aparentes do equipamento existente.

As imagens foram organizadas por temas e sistemas construtivos, de modo a permitir a leitura objetiva das condições verificadas no local. A organização do relatório considera tanto vistas gerais do espaço quanto registros pontuais de elementos específicos, como cobertura, apoios, pavimentação, drenagem, instalações, mobiliário urbano, módulos comerciais e interferências no entorno.

As descrições apresentadas em cada imagem possuem caráter técnico-descritivo, limitando-se àquilo que pode ser observado visualmente no momento da vistoria. Eventuais conclusões definitivas sobre desempenho estrutural, capacidade de carga, integridade de redes subterrâneas, conformidade normativa ou vida útil dos elementos existentes dependem de estudos específicos, ensaios, sondagens, projetos executivos ou laudos técnicos próprios.





SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E PARCERIAS ESTRATÉGICAS

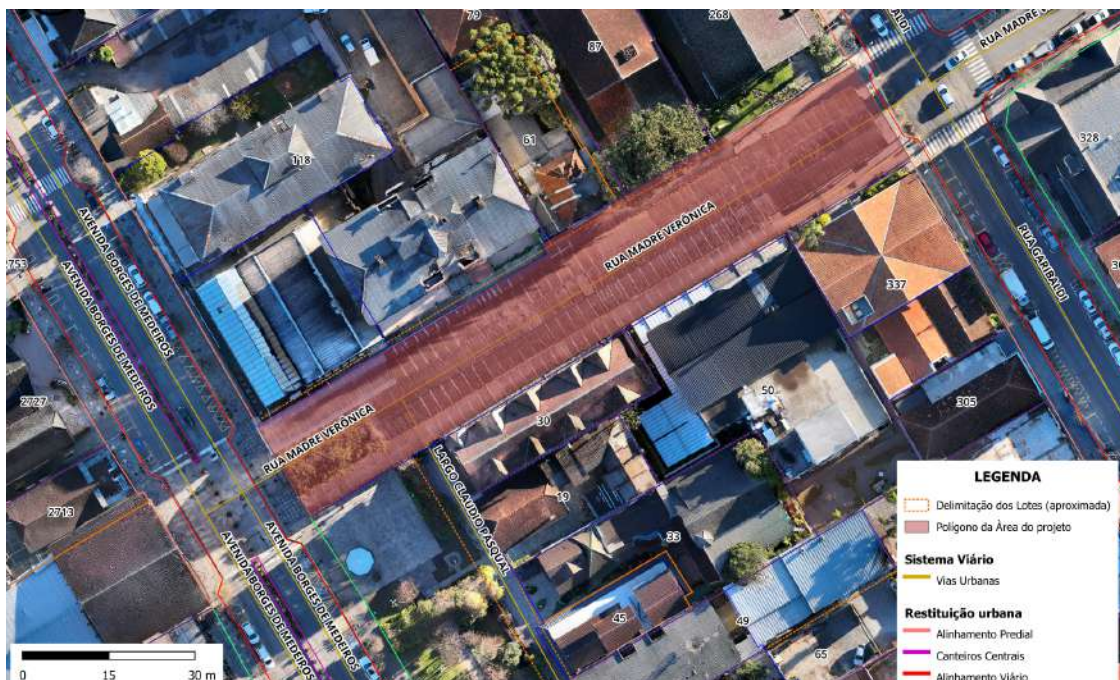
Todos os mapas, imagens e registros fotográficos aqui apresentados foram produzidos e/ou elaborados pelos autores deste relatório.

4. LOCALIZAÇÃO E DELIMITAÇÃO DA ÁREA LEVANTADA

A área objeto do presente levantamento corresponde ao trecho da Rua Madre Verônica onde se encontra implantada a atual Rua Coberta, situado entre a Avenida Borges de Medeiros e a Rua Garibaldi, no Centro de Gramado/RS.

O registro fotográfico contempla o espaço interno da Rua Coberta, suas extremidades, áreas de acesso, módulos comerciais, elementos de infraestrutura aparente e o entorno imediato, incluindo fachadas lindeiras, áreas de circulação de pedestres, conexões urbanas e pontos que poderão sofrer interferência direta ou indireta durante a execução das obras.

A delimitação apresentada na imagem de localização tem por finalidade orientar espacialmente o leitor quanto ao trecho analisado, ao perímetro de intervenção e à relação da Rua Coberta com o tecido urbano central.



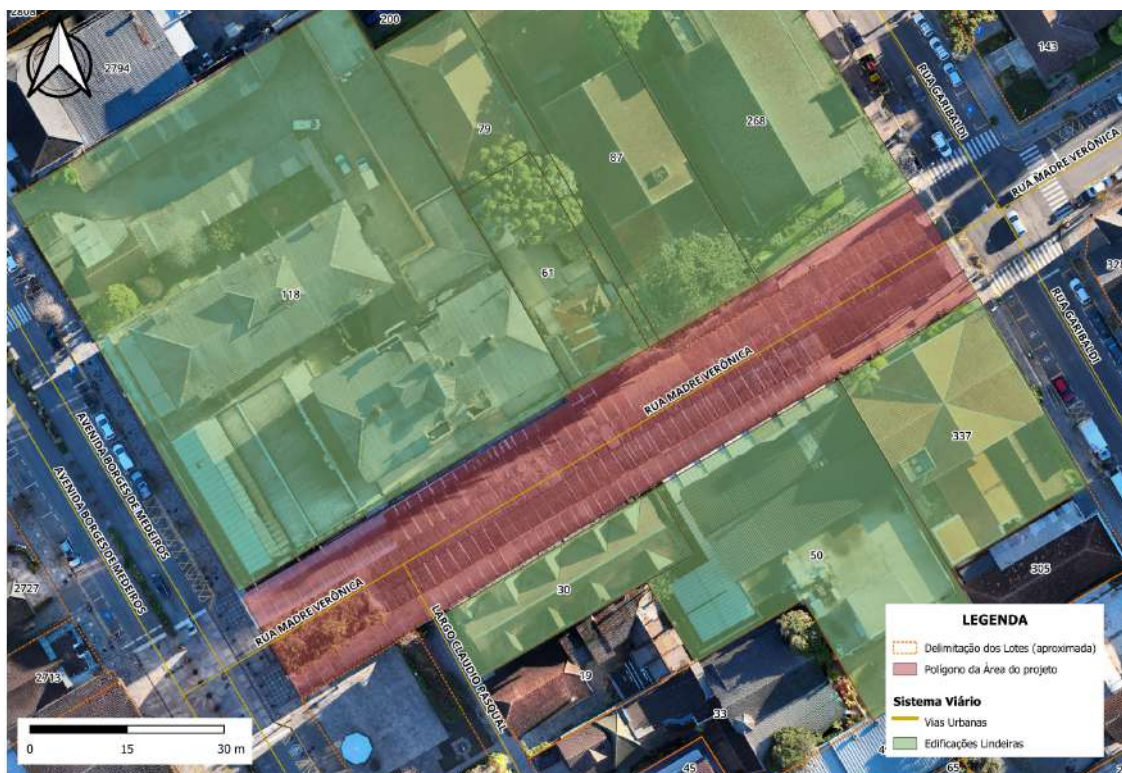
Implantação 1 — Localização da área objeto do levantamento fotográfico.





SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Trecho da Rua Madre Verônica correspondente à atual Rua Coberta, entre a Avenida Borges de Medeiros (à esquerda) e a Rua Garibaldi (à direita), com indicação do polígono de intervenção e do entorno imediato analisado.



Implantação 2 — Vista aérea da poligonal de intervenção e entorno imediato.

A imagem orbital sobre a Rua Madre Verônica destaca em vermelho a área principal de intervenção e, em verde, as edificações lindeiras. A contiguidade e densidade de estabelecimentos comerciais e gastronômicos adjacentes configuram uma situação relevante para compatibilização dos projetos executivos. Trata-se de uma condição a ser considerada no planejamento da obra, dada a interferência aparente com a logística, a restrição de acessos e a manutenção do funcionamento desses locais durante as futuras execuções.

5. SÍNTESE DO ESTADO ATUAL OBSERVADO

A inspeção visual realizada indica que a Rua Coberta apresenta sinais aparentes de envelhecimento e desgaste compatíveis com o tempo de uso, a intensidade de circulação e a complexidade operacional do equipamento. As condições observadas





SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E PARCERIAS ESTRATÉGICAS

reforçam a necessidade de intervenção integral, especialmente considerando o papel turístico, cultural e urbano do espaço.

De modo geral, foram identificadas situações relacionadas à cobertura e estrutura aparente, pavimentação, acessibilidade, drenagem superficial, instalações elétricas, iluminação, mobiliário urbano, comunicação visual, ocupações comerciais e interferências no entorno imediato. Tais elementos deverão ser considerados na elaboração dos projetos executivos, no planejamento do canteiro de obras e na definição das medidas de mitigação durante a execução.

A síntese abaixo organiza os principais aspectos observados, sem prejuízo das descrições individuais constantes nas imagens do item 6.

Tabela 01 - Síntese dos principais aspectos observados.

Sistema / Tema	Situação observada	Relevância para a intervenção
Cobertura e estrutura aparente	Sinais visuais claros de envelhecimento, desgaste, manchas, pontos de deterioração e elementos com aparência de obsolescência construtiva	Reforça a necessidade de substituição integral da cobertura e compatibilização com a nova solução estrutural
Pavimentação e acessibilidade	Presença de irregularidades, desníveis, desgastes e interferências na circulação de pedestres	Impacta a mobilidade, a acessibilidade e a segurança de uso do espaço público
Drenagem superficial	Existência de ralos, grelhas, condutores e pontos de captação que deverão ser reavaliados no contexto da nova obra	Relevante para o dimensionamento e a execução da nova infraestrutura pluvial
Instalações elétricas e iluminação	Presença de luminárias, cabeamentos, pontos de energia e elementos aparentes com diferentes padrões de instalação	Reforça a necessidade de readequação elétrica, luminotécnica e de compatibilização com eventos





SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Mobiliário urbano e sinalização	Elementos diversos de mobiliário, floreiras, placas, lixeiras e comunicação visual existentes	Deverão ser removidos, substituídos, reposicionados ou compatibilizados com o novo projeto
Módulos comerciais e usos existentes	Presença de restaurantes, equipamentos, mobiliário e ocupações associadas ao funcionamento do espaço	Relevante para o planejamento das restrições de acesso, comunicação prévia e mitigação dos impactos econômicos
Entorno imediato e acessos	Relação direta com vias centrais, fachadas lindas, acessos comerciais e fluxo intenso de pedestres	Relevante para tapumes, rotas alternativas, segurança do canteiro e organização das frentes de trabalho

Fonte: Elaborado pelo autor.

6. REGISTRO FOTOGRÁFICO POR SISTEMA E ÁREA DE ANÁLISE

6.1. Vista geral e inserção urbana



Foto 01 — Vista panorâmica do acesso principal pela Avenida Borges de Medeiros





SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E PARCERIAS ESTRATÉGICAS

A imagem apresenta a fachada de acesso principal, composta por estrutura metálica arqueada, cobertura parcial translúcida e densa camada de vegetação sobreposta. Observa-se a transição direta para o passeio público da Avenida Borges de Medeiros, delimitada por floreiras móveis sobre pavimentação com paginação em blocos, além de intenso fluxo de pedestres. Trata-se de uma condição a ser considerada no planejamento da obra, exigindo estratégias logísticas para o isolamento do canteiro, proteção do piso existente e gestão segura da circulação no entorno.



Foto 02 — Vista geral da Rua Coberta no sentido Borges de Medeiros → Garibaldi

Registro da extremidade da Rua Coberta, com visualização da cobertura existente, estrutura em arco e sua interface direta com as edificações lindeiras à esquerda. A imagem evidencia a inserção da estrutura em corredor urbano estreito, com fachadas, acessos, vegetação e áreas de circulação próximas, condição relevante para o planejamento da obra, logística de execução e compatibilização com o entorno imediato.





6.2. Cobertura e estrutura aparente



Foto 03 — Vista longitudinal interna do eixo de circulação

Perspectiva interna do corredor central da galeria, evidenciando o ritmo dos pórticos metálicos e a extensão da cobertura arqueada. Observam-se sinais aparentes de desgaste nas estruturas de fechamento superior e na pavimentação, além de interferências visuais geradas por cabeamentos aéreos e estruturas de módulos comerciais lindeiros.

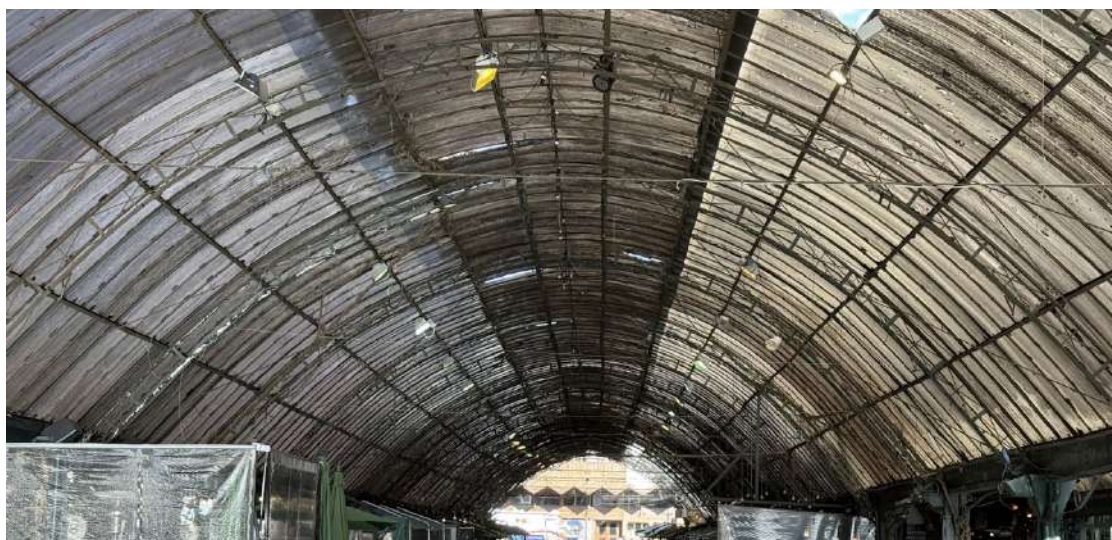


Foto 04 — Arcos e cobertura aparente, vista em direção à Avenida Borges de Medeiros





SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Registro interno da Rua Coberta, com visualização longitudinal dos arcos metálicos, fechamento translúcido da cobertura, luminárias suspensas e módulos comerciais laterais. Observam-se sinais aparentes de envelhecimento, manchas e descontinuidade em pontos da cobertura, incluindo aberturas visíveis que devem ser consideradas no levantamento de infiltrações, interferências e compatibilização da futura intervenção.



Foto 05 — Detalhe inferior dos arcos estruturais e placas da cobertura

Registro voltado para os componentes de fechamento superior da estrutura principal. Constatam-se indícios visuais de deterioração decorrentes do acentuado acúmulo de sujeira e manchas escuras difusas nos painéis translúcidos (possivelmente policarbonato), associados à presença de condutores elétricos, cabos metálicos e outros expostos e suspensos diretamente sobre os perfis metálicos.





Foto 06 — Detalhe da face interna da cobertura e fiação suspensa

Registro fotográfico sob a face interna da cobertura, evidenciando manchas de tonalidade ferrosa (corrosão) e orgânica nos painéis translúcidos além da presença de vegetação ornamental interferindo nos elementos de sustentação. Identifica-se acúmulo de fiação elétrica e cabeamentos dispostos de qualquer maneira, sendo alguns com a utilização de eletrodutos e a grande maioria dispostos diretamente na estrutura sem um padrão ou cuidado.



Foto 07 — Detalhe de abóbada secundária e acúmulo de sujeira





SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E PARCERIAS ESTRATÉGICAS

A imagem registra a face inferior de uma cobertura arqueada composta por estrutura metálica e painéis translúcidos, mostrando ao fundo a transição para a Avenida Borges de Medeiros e a Igreja Matriz. Os painéis de cobertura apresentam sinais visíveis de acúmulo de sujeira, manchas escuras e/ou biofilme em toda a sua extensão, impactando a translucidez original do material.



Foto 08 — Detalhe da cobertura e dos perfis metálicos aparentes

Registro aproximado da cobertura existente, com visualização dos arcos, perfis metálicos, travamentos e fechamento translúcido. Observa-se acúmulo expressivo de sujeira, manchas e escurecimento superficial sobre a cobertura e os elementos estruturais, condição que dificulta a leitura visual do estado dos perfis e deve ser considerada no levantamento técnico prévio à desmontagem e à futura intervenção.





6.3. Apoios, conexões e elementos metálicos



Foto 09 — Vista de conjunto do alinhamento de pilares laterais

Registro fotográfico evidenciando o ritmo e o alinhamento dos pilares metálicos de sustentação da Rua Coberta.



Foto 10 — Detalhe da base de pilar metálico com oxidação aparente





SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Registro fotográfico na zona inferior de fixação dos pilares metálicos junto ao nível do solo. O componente estrutural apresenta indícios visuais de deterioração por oxidação aparente na interface com o pavimento e desprendimento da camada de pintura protetora. Ressalta-se que nem todos os elementos da estrutura apresentam esse nível de deterioração e que a análise detalhada de alguns pilares foi inviabilizada pela existência de módulos de restaurantes.

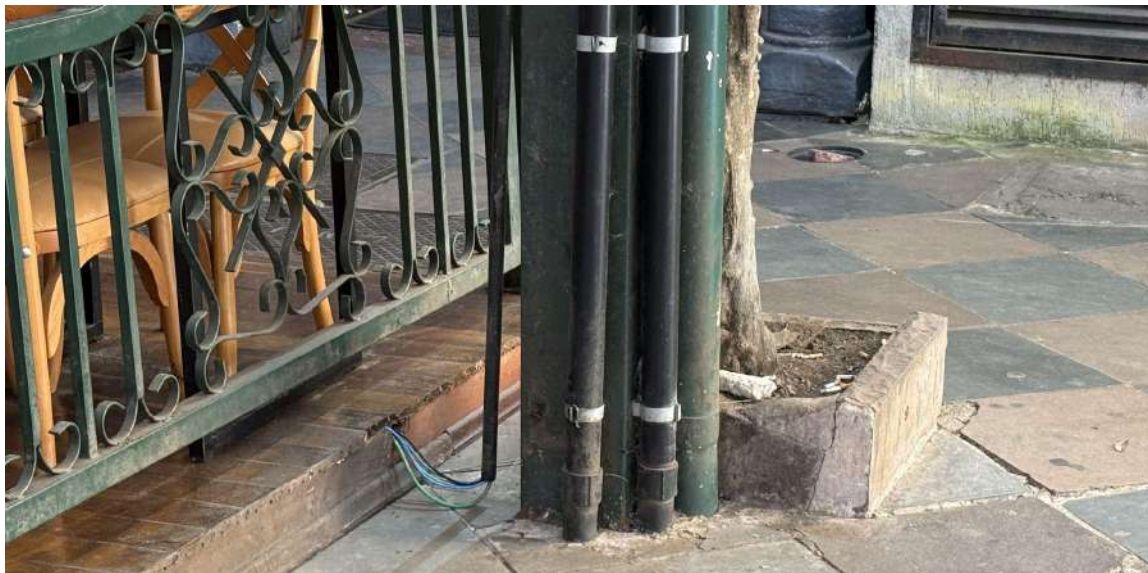


Foto 11 — Detalhe de tubulações e fiação aparente junto à base estrutural

Registro fotográfico da base de um pilar metálico composto, evidenciando o guiamento vertical de tubulações pretas de infraestrutura fixadas ao perfil. Identifica-se a presença de condutores elétricos coloridos aparentes e expostos sob a borda de uma plataforma lindeira.





Foto 12 — Detalhe de oxidação na base de pilar metálico

Registro fotográfico focado na base de um pilar metálico estrutural. Observam-se sinais aparentes de desgaste por corrosão acentuada na chapa metálica de fixação, associados ao desprendimento, trincas e quebras nas placas da pavimentação de pedra no entorno imediato.





6.4. Pavimentação, desníveis e acessibilidade



Foto 13 — Registro de pavimentação externa e rotas de acessibilidade

Registro fotográfico do passeio público externo adjacente à projeção da cobertura. O piso tátil direcional é descontínuo, existindo apenas na frente dos lotes de nº 268 e nº 337 (Rua Garibaldi) e sendo interrompido ao fim do limite destes lotes. O pavimento apresenta estado de conservação ruim, caracterizado pela presença de trincas, desníveis acentuados e problemas nas tampas das caixas de inspeção e passagem, que comprometem a integridade da superfície e a acessibilidade no local.





SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E PARCERIAS ESTRATÉGICAS



Foto 14 — Vista longitudinal da rota de acessibilidade externa

Registro fotográfico da calçada externa destacando o percurso do piso tátil direcional. O elemento se apresenta em bom estado de conservação e aparenta ser mais novo em relação ao restante do pavimento, estando localizado em frente ao lote nº 337.



Foto 15 — Canaleta de drenagem e descontinuidade da rota tátil de acessibilidade





Registro fotográfico focado no sistema de drenagem superficial linear e na interrupção abrupta da rota tátil direcional. Observa-se que a sinalização de acessibilidade amarela é interrompida sem elemento de transição ou alerta imediatamente antes da canaleta transversal com grelha metálica.

6.5. Drenagem superficial e pontos de captação

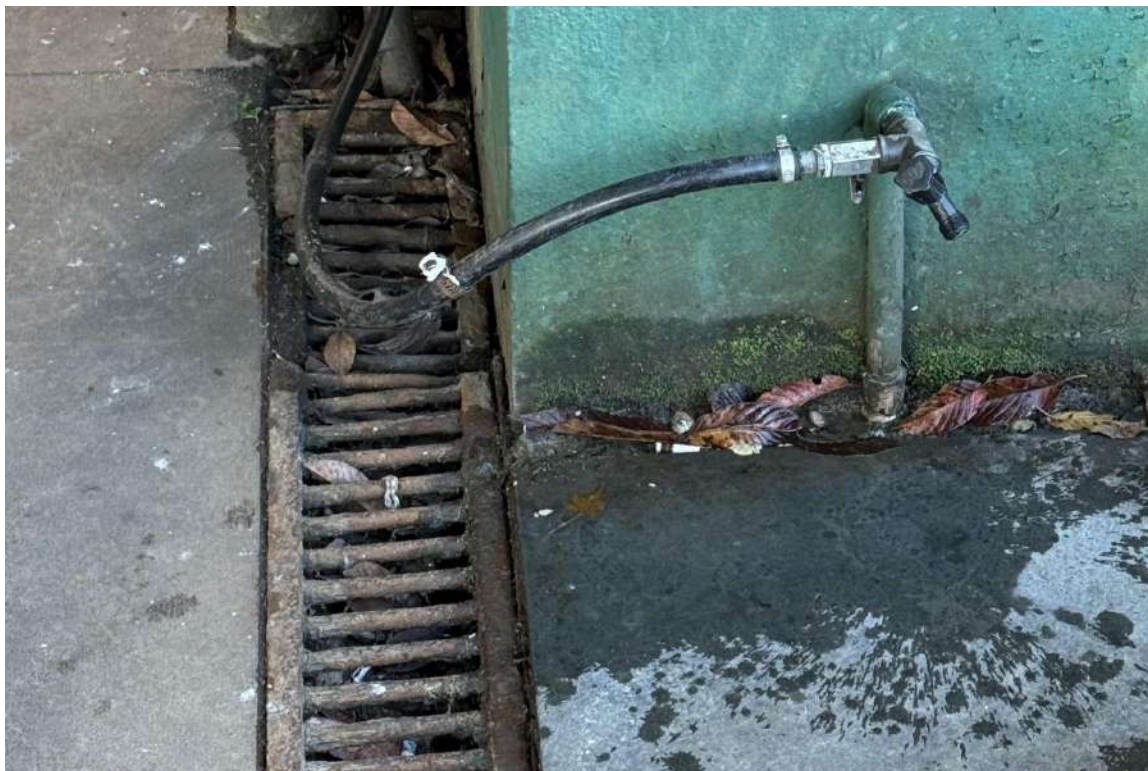


Foto 16 — Detalhe de ponto de captação, oxidação e elemento improvisado

Registro fotográfico de um ponto de escoamento linear exibindo grelha metálica com sinais aparentes de oxidação e acúmulo de resíduos orgânicos na borda. Observa-se a presença de uma tubulação vertical com derivação em mangueira flexível instalada de forma improvisada diretamente sobre o canal de drenagem. Além disso, a grande maioria das calhas de drenagem nos limites da rua estão totalmente ou parcialmente obstruídas.





Foto 17 — Grelha de drenagem de piso com detritos e interferência elétrica exposta

A imagem em detalhe apresenta uma grelha metálica com oxidação superficial aparente, revelando expressivo acúmulo de solo, folhas e detritos orgânicos no interior da caixa. Nota-se a presença de tubulações com indícios visuais de obstrução parcial e fiação elétrica exposta passando junto ao sistema de captação.



Foto 18 — Interferência entre pilar estrutural e grelha de drenagem transversal





SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Registro de canaleta transversal para captação de águas pluviais que corta o eixo de circulação. Evidencia-se uma interferência física na qual o pilar metálico de sustentação intercepta diretamente a grelha de drenagem em sua extremidade.

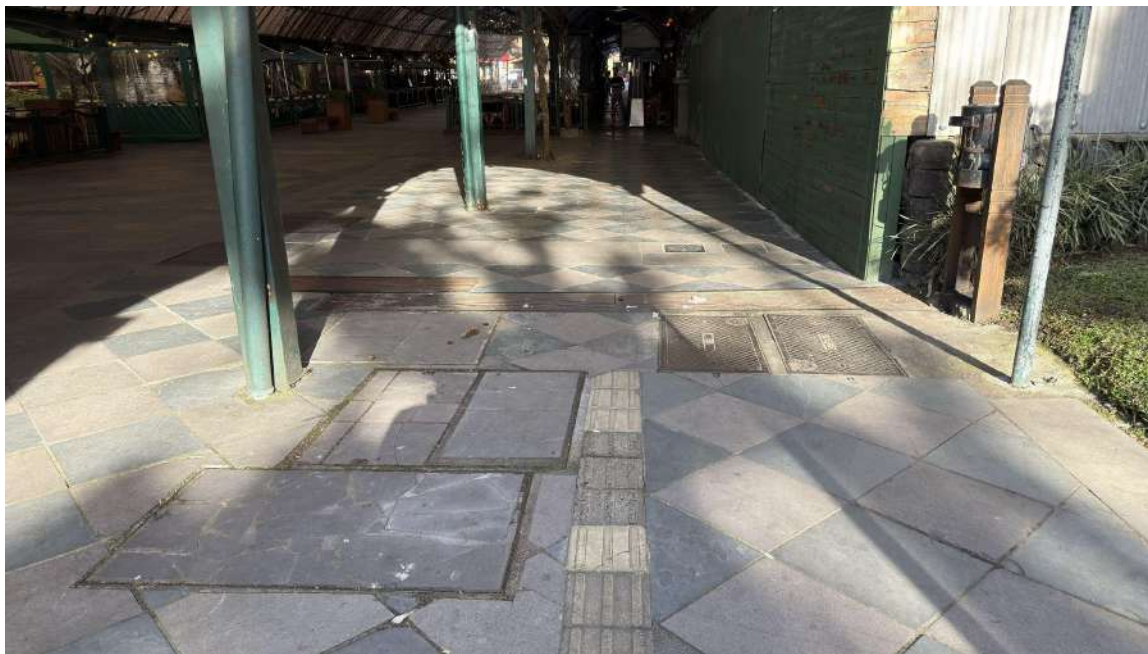


Foto 19 — Conjunto de caixas de inspeção e interface com a pavimentação

Vista de setor periférico evidenciando a concentração de múltiplas tampas de caixas de passagem e inspeção inseridas na paginação do piso. Observam-se indícios visuais de deterioração nas bordas das tampas, pequenos desníveis no plano de caminhada e a proximidade com a rota tátil descontinuada.





6.6. Instalações elétricas, iluminação e cabeamentos aparentes



Foto 20 — Detalhe de emaranhado de fiação elétrica em nó estrutural superior

Registro detalhado evidenciando um denso acúmulo e emaranhado de cabeamentos elétricos e de dados dispostos diretamente sobre a estrutura metálica. Observa-se a ausência de eletrodutos ou sistemas de confinamento adequados, associada ao entrelaçamento com galhos de vegetação e fixações improvisadas.





Foto 21 — Vista de cabeamentos aéreos expostos sob os arcos da cobertura

Registro fotográfico mostrando a extensão de linhas de fiação elétrica e lógica dispostas de forma suspensa e aparente sob a curvatura dos arcos. Constatam-se condutores soltos cruzando o espaço aéreo e fixados diretamente sob as telhas translúcidas, o que gera severa interferência visual e representa uma condição a ser considerada no planejamento da obra para a completa reformulação das redes.





Foto 22 — Detalhe de fiação solta, plugue pendente e interferência com vegetação

Registro focado na interface entre viga e pilar, destacando condutores elétricos aparentes sem suporte e a presença de um plugue de tomada suspenso de forma livre. Verificam-se indícios visuais de deterioração pelo acúmulo de sujeira na viga metálica e o cruzamento de fios entre ramificações secas de vegetação.



Foto 23 — Cabeamentos e tubulação aparentes sob a cobertura





SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Registro da parte superior da Rua Coberta, com visualização da estrutura em arco, cobertura translúcida com sinais aparentes de envelhecimento e manchas, além de tubulação e diversos cabeamentos aparentes (internet, elétrica, etc) atravessando a estrutura, sendo alguns por dentro de tubulações específicas para cabos elétricos e outras passando de qualquer jeito pela estrutura.



Foto 24 — Detalhe de quadros elétricos e disjuntores expostos em pilar

Registro fotográfico de pilar metálico com caixas de distribuição de energia. Constata-se grave desconformidade de segurança: o quadro de disjuntores está totalmente aberto e sem tampa, deixando conexões energizadas expostas. A fiação aparente e sem proteção mecânica gera risco iminente de curto-circuito, infiltração e choque elétrico em área de intenso fluxo de pedestres.





Foto 25 — Cabeamentos aparentes e caixa de passagem junto à cobertura

Registro de trecho superior da Rua Coberta, com presença de diversos cabeamentos aparentes, incluindo fios de energia, comunicação e cabos sem identificação visual clara, além de caixa de passagem/distribuição fixada junto à estrutura. A disposição dos cabos, com trajetos cruzando perfis e áreas da cobertura, configura interferência relevante para levantamento, organização e compatibilização das instalações nos projetos executivos da futura intervenção.





6.7. Mobiliário urbano, sinalização e comunicação visual



Foto 26 — Vista longitudinal do eixo central e disposição de mobiliário comercial móvel

Registro do corredor principal demonstrando a ocupação do espaço de circulação por mobiliário móvel disposto de forma desordenada, como floreiras, bancos e divisórias de restaurantes. Consta-se o estreitamento da área útil de caminhada por elementos soltos e desalinhados.



Foto 27 — Interface da Rua Coberta com edificações lindeiras, em frente ao nº 113





SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Registro realizado em frente à edificação nº 113, no sentido Garibaldi → Borges de Medeiros, mostrando a relação direta entre a estrutura da Rua Coberta, os acessos laterais, fachadas lindeiras, áreas de circulação de pedestres e elementos urbanos existentes. A proximidade entre cobertura, edificações, calçadas, sinalização e vegetação constitui condição relevante para o planejamento da obra, especialmente quanto à logística, proteção de acessos e compatibilização com o entorno imediato.

6.8. Módulos comerciais, restaurantes e interferências de uso



Foto 28 — Vista de módulo comercial e avanço de estruturas delimitadoras

Registro fotográfico de deck de restaurante, delimitado por painéis de vidro e ombrelones. A ocupação de grande extensão da via pública por elementos comerciais gera barreiras físicas na paginação original do piso e restringe consideravelmente a área livre.





Foto 29 — Fechamentos verticais flexíveis e despadronização dos módulos

Fotografia evidenciando o uso de toldos plásticos e cortinas retráteis para fechamento de áreas de atendimento comercial. Constatam-se incompatibilidades visuais e despadronização tipológica dos módulos, além da fixação de elementos e fixação diretamente acoplados aos pilares metálicos da cobertura.

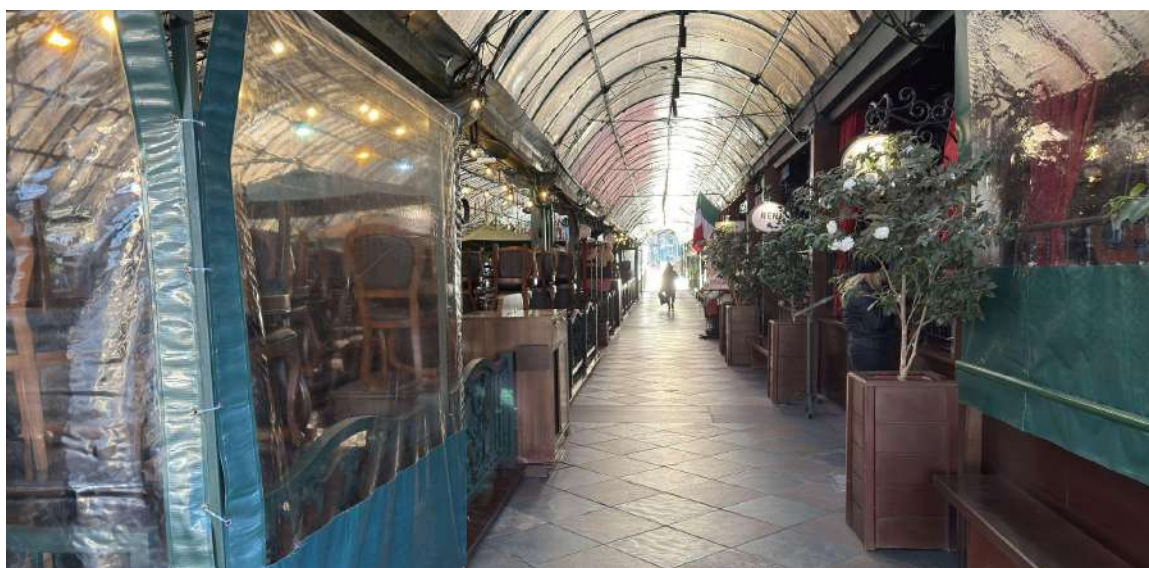


Foto 30 — Estrangulamento de fluxo em corredor de circulação lateral





SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Registro fotográfico sob ângulo fechado demonstrando o estrangulamento da área de circulação de pedestres. O avanço simultâneo de fechamentos de lona plástica à esquerda e de mobiliários ornamentais de grande porte à direita reduz drasticamente a largura útil de caminhada.

6.9. Entorno imediato, acessos e fachadas lindeiras



Foto 31 — Vista externa do acesso e interferência de cabeamento aéreo no entorno

Registro do plano de transição entre o acesso lateral da Rua Coberta e a via pública. A imagem destaca a relação do equipamento com as edificações vizinhas e permite analisar o acesso e a dinâmica de circulação junto à Rua Garibaldi.





Foto 32 — Zona de transição com a praça pública e desgaste na cobertura secundária

Registro fotográfico da área de conexão entre a galeria coberta e a esplanada externa do entorno imediato. Constatam-se indícios visuais de deterioração e envelhecimento na face externa da cobertura, com severo acúmulo de sujeira manchas escuras difusas nas placas de fechamento, além de grande volume de vegetação na parte central da cobertura, mais próxima à Borges de Medeiros.





6.10. Pontos críticos ou situações de maior atenção



Foto 33 — Detalhe de conexão superior com vedação improvisada e fiação aparente

Registro fotográfico focado no ponto de encontro superior entre o pilar metálico, a viga de calha e o condutor vertical de drenagem. Verificam-se indícios visuais de deterioração na pintura, fiação elétrica e de dados exposta sem suporte adequado, além da aplicação de fita adesiva aluminizada como elemento improvisado de vedação provavelmente inserida por parte dos proprietários para sanar os problemas de goteiras, etc.





Foto 34 — Detalhe de armário de dados e cabeamento exposto em pilar metálico

Registro fotográfico focado em pilar estrutural que suporta caixa de distribuição de telecomunicações e fiação aparente desordenada. Constata-se um denso acúmulo de cabos de dados e energia suspensos sem eletrodutos, presença de régua de tomadas exposta e sinais aparentes de oxidação na conexão metálica superior.





Foto 35 — Detalhe de obstrução e fiação interna em canaleta de drenagem

Registro fotográfico focado em um trecho do sistema de drenagem linear, evidenciando o severo acúmulo de sedimentos, detritos orgânicos e folhas no interior da calha. Constatam-se indícios visuais de deterioração por oxidação na grelha metálica, além da passagem inadequada de tubulações flexíveis corrugadas compartilhando o mesmo canal de escoamento de águas pluviais.



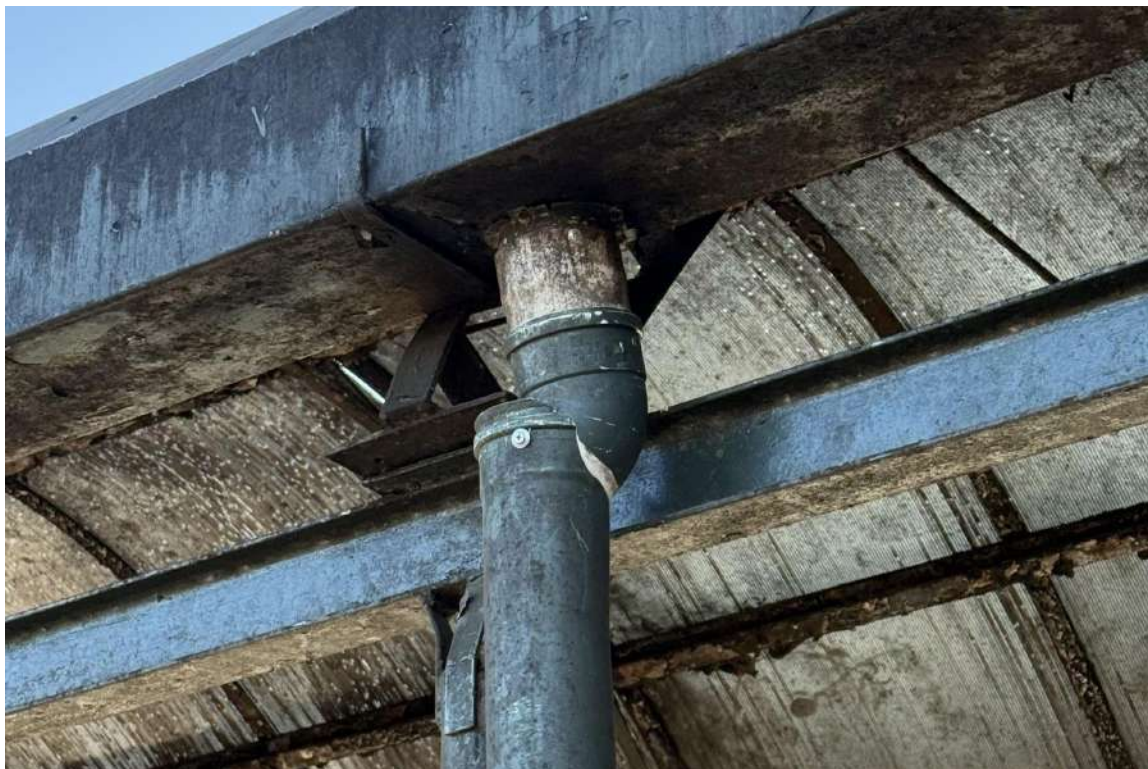


Foto 36 — Detalhe de desalinhamento e reparo improvisado em condutor de águas pluviais

Registro fotográfico focado no bocal de saída da calha superior e sua conexão com o condutor vertical de drenagem. Constatam-se indícios visuais de deterioração severa e falha de estanqueidade na junta de transição, evidenciando um desalinhamento geométrico acentuado entre as seções do duto, além do uso de fixações mecânicas e emendas improvisadas.





Foto 37 — Detalhe de calha perimetral e acúmulo severo de resíduos

Registro fotográfico em ângulo longitudinal com vista para a Rua Garibaldi aos fundos, focado na calha de captação superior da cobertura. Constata-se a obstrução severa do canal de escoamento devido ao acúmulo massivo de folhas, galhos e sedimentos orgânicos compactados por conta das árvores existentes no lote de nº 87. Esta condição anula por completo a capacidade de vazão do sistema pluvial, gerando um risco crítico de transbordamento para o interior da galeria, infiltrações diretas e aceleração da corrosão nos perfis estruturais de aço.





Foto 38 — Detalhe de sobrecarga mecânica e entrelaçamento severo de vegetação na estrutura

Registro fotográfico focado na extremidade superior dos arcos estruturais, evidenciando uma proliferação descontrolada e massiva de vegetação lenhosa. Constata-se o enraizamento e o crescimento de grossos ramos que invadem e se entrelaçam diretamente nos perfis metálicos e painéis de vedação. Esta condição gera uma sobrecarga estrutural, além de provocar o deslocamento das placas de fechamento, retenção permanente de umidade contra o aço e obstrução física total para manutenções.





6.11. Interferências de redes existentes

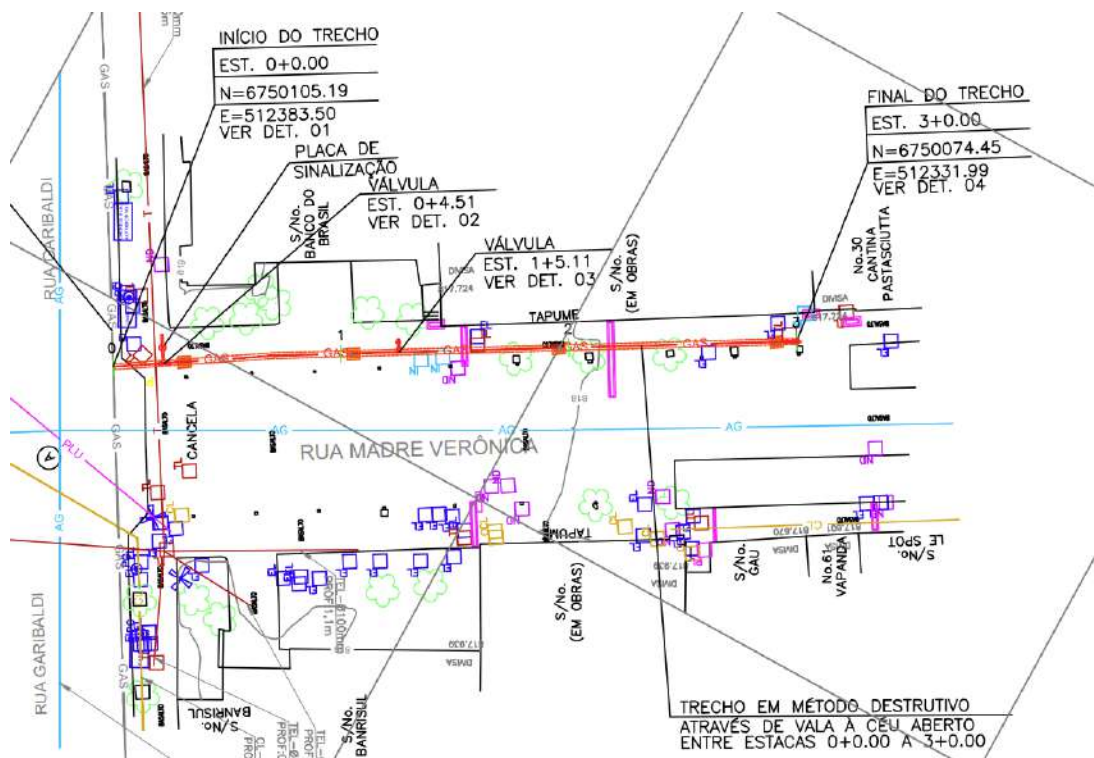


Foto 39 — Planta técnica de interferências subterrâneas próximo à Rua Garibaldi

A imagem apresenta um recorte de planta cadastral ilustrando a densidade de infraestruturas no subsolo no trecho final da Rua Madre Verônica, com destaque para a rede de gás canalizado em vermelho e diversas caixas de passagem de instalações. A sobreposição dessas múltiplas redes subterrâneas configura uma interferência aparente com a futura execução, sendo uma situação de alta relevância para compatibilização técnica nos projetos executivos e que deve ser considerada no planejamento cuidadoso das etapas de escavação e fundação.

Ressalta-se que a planta técnica apresentada pode não representar a totalidade dos elementos existentes no subsolo. A consulta a este registro não dispensa a realização de levantamento cadastral com as Secretarias responsáveis e/ou concessionárias, mapeamento não destrutivo, sondagens pontuais e análise de campo, conforme estabelecido nos documentos da licitação. É responsabilidade da proponente confirmar as condições reais do subsolo para a adequada compatibilização dos projetos executivos.





**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO,
URBANISMO E PARCERIAS
ESTRATÉGICAS**

MARCELINO LUIS MASOTTI JUNIOR

Engenheiro Civil
Assessor Técnico de Projetos
Matrícula 16.148-1

MATEUS RIPOL PISTORE

Engenheiro Civil
Secretário Adjunto de Planejamento, Urbanismo e Parcerias Estratégicas
Matrícula 15.421-1

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 17/07/2026 16:00 -03:00 -03
PARA CONFERENCIA DO SEU CONTEUDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pa8873a6c45bd>

